

EDITORIAL

A primeira revista deste ano de 2009 nos contempla com temas muito instigantes e certamente gerará novas inquietações aos nossos leitores.

Esta revista tem sido o produto da dedicação de autores de todo o Brasil que nos enviam os seus artigos. A todos, o nosso muito obrigado e a certeza de que não mediremos esforços para continuarmos o permanente intercâmbio que a ciência exige.

Diversidade e pluralidade têm sido as marcas deste periódico. Dando continuidade a esta prática, o primeiro artigo “NARCISISMO NAS ORGANIZAÇÕES: formas de investimento pulsional no capitalismo tardio”, aborda a questão que relaciona a libido narcisista dos sujeitos com as práticas de poder aplicadas pelas organizações na fase do capitalismo tardio e o investimento simbólico consequente. Na sequência, o artigo “VALORES HUMANOS E HÁBITOS DE LAZER: Um estudo correlacional em jovens” apresenta um estudo mostrando que os valores têm trazido grandes contribuições na explicação dos fenômenos sociais, principalmente por serem capazes de orientar o comportamento e atitudes dos indivíduos. A diversão entre os jovens tem merecido destaque, principalmente, quanto à qualidade e tipo vivido por eles, questionando a orientação destas atividades para além das variáveis personalísticas, mas apontando para uma base normativa de hábitos lazer. O terceiro artigo nos brinda com a “ANÁLISE DA ESTRUTURA DO SUJEITO PSÍQUICO EM COMPARAÇÃO COM DOIS PERSONAGENS LITERÁRIOS”, cujo plano de fundo são contos fantásticos e tem por objetivo realizar uma análise dos personagens à luz da teoria psicanalítica. Utiliza-se o método comparativo para a elaboração de um paralelo entre os processos psíquicos no campo da teoria psicanalítica e algumas das características dos personagens das narrativas literárias. Em seguida, nos deparamos com o artigo “PERCEPÇÕES, IMAGENS, PALAVRAS: os significados, a formação e o desenvolvimento humano” em que a proposta é a de apresentar questões teórico-conceituais e reflexões sobre o papel e a importância dos significados na formação e no desenvolvimento humano. Instigando ainda mais o nosso leitor, este número apresenta o artigo intitulado “PODEMOS VOLTAR DA MORTE? Algumas reflexões sobre EQM”, que expõe o conceito de morte e a diferença entre morte clínica e morte vital. Um breve histórico sobre as experiências de quase morte (EQM) e quais suas características principais. Quais os efeitos transformadores da EQM e as teorias que explicam a EQM, como por exemplo a morte cerebral, alucinação, lóbulo temporal, da falta de oxigênio e da despersonalização. O penúltimo artigo, “PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: Que contribuições teórico-metodológicas

pode dar à práxis do psicólogo comunitário?”, objetiva apontar em que aspectos as nuances teórico-metodológicas da perspectiva histórico-cultural, desenvolvida por Lev Vigotski e seus legatários, podem reverberar na práxis do psicólogo comunitário e contribuir com o seu aprimoramento. Finalizando este número, o artigo “ESTUDO TRANSVERSAL COM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE CONCEITOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA”, apresenta uma pesquisa que visou analisar a importância e o domínio que estudantes de Psicologia, dos cinco anos do curso, atribuíram aos conteúdos relacionados à Avaliação Psicológica.

Convido a todos a lerem e refletirem sobre essas temáticas.

Profª Dra. Elizabeth Carvalho da Veiga
Editora-chefe